



DESAFIOS PARA INTEGRAÇÃO DO ENSINO, PESQUISA E ASSISTÊNCIA NO ÂMBITO DO SUS NOS HOSPITAIS DE ENSINO

Eixo Temático – Extensão

DESENVOLVIMENTO DE UM PRODUTO DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA A PROMOÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA DE PESSOAS VIVENDO COM HIV: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

DEVELOPMENT OF A HEALTH EDUCATION PRODUCT TO PROMOTE THE QUALITY OF LIFE OF PEOPLE LIVING WITH HIV: AN EXPERIENCE REPORT

Laryssa Maria dos Santos

Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas, Maceió-AL, Brasil
<https://orcid.org/0009-0000-6448-4903>
laryssa.santos@uncisal.academico.edu.br

Álvaro Pessoa Soares

Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas, Maceió-AL, Brasil
<https://orcid.org/0009-0000-4796-5625>
alvaro.soares@uncisal.academico.edu.br

Rafael Ferreira Prudente

Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas, Maceió-AL, Brasil
<https://orcid.org/0009-0001-0521-9728>
rafael.prudente@academico.uncisal.edu.br

Ryanne Beatriz Duarte Torres

Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas UNCISAL, Maceió-AL, Brasil
<https://orcid.org/0009-0008-8821-4842>
ryanne.torres@uncisal.academico.edu.br

Luciana Costa Melo

Universidade Federal de Alagoas, Maceió-AL, Brasil
<https://orcid.org/0000-0002-4498-5855>
luciana.melo@icbs.ufal.br

Resumo: Introdução: a incidência de infecções sexualmente transmissíveis (IST) é um problema de saúde pública, tanto no cenário brasileiro como mundial. O público-alvo - pessoas vivendo com HIV - surgem como potenciais à identificação do estágio clínico, avaliação de possíveis coinfeções e conhecimento acerca das suas vulnerabilidades. Diante do exposto, o produto de educação em saúde surge como uma proposta de dimensionar as áreas de atuação e seguir uma linha de cuidado própria para campos estratégicos



DESAFIOS PARA INTEGRAÇÃO DO ENSINO, PESQUISA E ASSISTÊNCIA NO ÂMBITO DO SUS NOS HOSPITAIS DE ENSINO

de saúde, políticas públicas e participação social, o público abordado como foco na construção do produto discutido posteriormente reverbera na qualidade de vida de pessoas vivendo com HIV. **Descrição da experiência:** A cartilha foi desenvolvida por quatro grupos de profissionais e estudantes da saúde, orientados por uma coordenadora para garantir a qualidade das informações. Cada grupo foi responsável por um tema: risco cardiometabólico, adesão ao tratamento, exercício físico e alimentação saudável. O processo envolveu pesquisa científica, adaptação do conteúdo para uma linguagem acessível e um design visual atrativo. A cartilha foi registrada no sistema EduCapes e distribuída em formato impresso e digital para facilitar o acesso ao material. Além disso, uma mascote chamada Cora foi criada para tornar o conteúdo mais envolvente e compreensível. **Conclusão:** A cartilha é uma estratégia eficaz para disseminar informações confiáveis sobre HIV/AIDS, incentivando mudanças de hábitos em temas como risco cardiometabólico, adesão ao tratamento, exercício físico e alimentação. A linguagem acessível e a mascote Cora facilitam a compreensão, reforçando a importância do trabalho interdisciplinar na promoção da saúde.

Palavras-chave: HIV; qualidade de vida; educação em saúde.

Abstract: Introduction: the incidence of sexually transmitted infections (STIs) is a public health problem, both in Brazil and worldwide. The target audience - people living with HIV - have the potential to identify their clinical stage, assess possible co-infections and learn about their vulnerabilities. In view of the above, the health education product emerges as a proposal to scale the areas of action and follow a line of care specific to strategic fields of health, public policies and social participation, the public approached as a focus in the construction of the product discussed later reverberates in the quality of life of people living with HIV. **Description of the experience:** The booklet was developed by four groups of health professionals and students, guided by a coordinator to ensure the quality of the information. Each group was responsible for a topic: cardiometabolic risk, adherence to treatment, physical exercise and healthy eating. The process involved scientific research, adaptation of the content to an accessible language and an attractive visual design. The booklet was registered in the EduCapes system and distributed in printed and digital formats to facilitate access to the material. In addition, a mascot named Cora was created to make the content more engaging and understandable. **Conclusion:** The booklet is an effective strategy for disseminating reliable information about HIV/AIDS, encouraging changes in habits on topics such as cardiometabolic risk, adherence to treatment, physical exercise and nutrition. The accessible language and the mascot Cora facilitate understanding, reinforcing the importance of interdisciplinary work in health promotion..

Keywords: HIV; quality of life; health education.

1 INTRODUÇÃO

A incidência de infecções sexualmente transmissíveis (IST) é um problema de saúde pública no cenário brasileiro e mundial. Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), há alta incidência global de IST, estimando-se mais de 1 milhão de contaminações por dia, trazendo consequências à saúde individual e coletiva (Lima *et al.*, 2024).



DESAFIOS PARA INTEGRAÇÃO DO ENSINO, PESQUISA E ASSISTÊNCIA NO ÂMBITO DO SUS NOS HOSPITAIS DE ENSINO

A infecção por HIV é classificada no Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas para Manejo da Infecção pelo HIV em adultos (2024) como um processo inflamatório que impacta na resposta imunológica. Desse modo, além do HIV, o uso da terapia antirretroviral (TARV) aumenta as chances do desenvolvimento de doenças crônicas não transmissíveis, em virtude dessas mudanças metabólicas.

Diante do exposto, o produto de educação em saúde surge como uma proposta de seguir uma linha de cuidado própria para reduzir os riscos de agravos, a partir de campos estratégicos de saúde, políticas públicas e participação social. Desse modo, Lima e colaboradores (2024) ressaltam a importância de buscar estratégias voltadas para o diálogo ajustadas às realidades e necessidades das populações atendidas para promover saúde no contexto das IST's.

Assim, ações educativas sobre HIV, com o apoio de tecnologias educacionais, foram apontadas como facilitadoras de melhoria na convivência do indivíduo com a doença, vinculação do paciente com o profissional e serviço (Carolina *et al.*, 2023). Nesse contexto, o objetivo deste relato de experiência é relatar o desenvolvimento de um produto de educação em saúde para a promoção da qualidade de vida de pessoas vivendo com HIV.

1 DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA

Para o desenvolvimento da cartilha, foram formados quatro grupos compostos por profissionais e discentes da área da saúde, de instituições diferentes, sob orientação da coordenadora do projeto, a fim de garantir a qualidade e veracidade das informações. Foram definidos 4 temas de trabalho, um para cada equipe: risco cardiometabólico, adesão ao tratamento, exercício físico e alimentação saudável. O processo envolveu as seguintes etapas:

2.1 Pesquisa, roteiro e adaptação

Foi construído um roteiro a partir de uma extensa pesquisa em bases de dados científicas. Estavam contidos nele conceitos e estratégias de como evitar complicações cardiovasculares, importância da adesão ao tratamento antirretroviral, dieta saudável, manutenção de uma rotina de exercícios físicos. Após a conclusão, foi preciso adaptá-lo, de modo que houvesse o fácil entendimento pelo público-alvo. Logo, a linguagem da cartilha foi modificada para tornar o conteúdo



DESAFIOS PARA INTEGRAÇÃO DO ENSINO, PESQUISA E ASSISTÊNCIA NO ÂMBITO DO SUS NOS HOSPITAIS DE ENSINO

acessível e tornar as informações científicas compreensíveis aos pacientes, haja vista que o material é para fornecer informações e também encorajar os leitores a melhorarem sua qualidade de vida.

Além disso, um dos aspectos inovadores foi a criação de um mascote, Cora, o qual foi projetado para tornar a cartilha mais atraente e fácil de usar. O mascote, criado com um estilo amigável e atraente, serve como um guia ao longo do material, ilustrando conceitos e cativando os leitores, especialmente aqueles que não estão familiarizados com termos técnicos.

2.2 Construção e design

A cartilha continha instruções detalhadas sobre autocuidado para PVHIV. Além dos conceitos sobre o risco cardiometabólico e “as dicas da Cora”, foram adicionadas tabelas para monitoramento de variáveis relacionadas à saúde. A tabela de controle da medicação teve como propósito facilitar o uso da TARV, permitindo o monitoramento das doses diárias e adesão ao tratamento. Para o diagnóstico de síndrome metabólica, foi criado um espaço para registro das variáveis: HDL, glicemia, pressão arterial, triglicerídeos e circunferência de cintura para identificar risco cardiometabólico e incentivar a intervenção precoce. Ademais, a seção de alimentação positiva apresentou uma tabela de alimentação, para que fosse possível indicar se os alimentos ingeridos foram naturais ou industrializados, acompanhada de recomendações sobre as melhores opções de alimentos. Por fim, a cartilha enfatizou a prática regular de exercícios físicos, com uma tabela de tempo de prática, para orientar sobre frequência e intensidade das atividades.

A construção da cartilha exigiu um cuidado especial no *design* para que as informações fossem apresentadas de maneira compreensível, visualmente atraente e fácil de usar. O *layout* foi projetado para ser fácil de entender, com cores suaves e ícones que destacam as partes mais importantes para facilitar a localização rápida de informações pertinentes.

2.3 Registro e entrega

A cartilha foi registrada no EduCapes, um sistema que visa sistematizar e difundir projetos acadêmicos e materiais educacionais. O registro permitiu que o material fosse visível tanto para o público-alvo quanto para profissionais. Por fim, o projeto foi apresentado aos pacientes em dois Serviços Ambulatoriais Especializados e a cartilha foi distribuída tanto impressa quanto digitalmente.



DESAFIOS PARA INTEGRAÇÃO DO ENSINO, PESQUISA E ASSISTÊNCIA NO ÂMBITO DO SUS NOS HOSPITAIS DE ENSINO

Esse método híbrido garantiu que o material fosse acessível para todos, independentemente de suas preferências ou limitações.

3 DISCUSSÃO COM REVISÃO DE LITERATURA

A prática de saúde baseada em evidências objetiva o uso consciente e claro das melhores evidências atuais nas tomadas de decisões sobre o cuidado de pacientes. Por isso, a elaboração desta cartilha teve seu início pela munção dos seus criadores por estudos científicos para embasar e trazer robustez, uma vez que isso traz segurança tanto ao paciente quanto ao profissional de saúde e atingirá seu alvo de maneira assertiva (Castro *et al.*, 2023).

A ideia de investir na interdisciplinaridade na produção desta cartilha foi importante para a diversidade de percepções acerca dos temas discutidos. A forma como diferentes cursos e de diferentes períodos contribuíram para a criação deste produto em saúde deixou claro como o processo de cura e de educação em saúde de um indivíduo se traduz por um processo de esforço interdisciplinar que objetiva a promoção da qualidade de vida (Canuto *et al.*, 2024).

Um dos pontos cruciais para a formulação da cartilha é que esta tivesse o alcance necessário quanto a faixa etária, escolaridade, renda e linguagem. Assim, é fundamental que um meio comunicador e educador saiba entregar de forma limpa e objetiva a informação proposta. Tal artimanha é utilizada pelo governo, que investe em ações táticas comunicacionais para a promoção da informação. E, para isso, o texto do grupo passou por revisões até ser considerado didático e interativo o suficiente. (Lima *et al.*, 2024)

Estudos confirmam que materiais audiovisuais são chamativos e apresentam maior associação nos enfoques preventivos e educativos (Mbanda *et al.*, 2020). Apesar de Ribeiro *et al.* (2024) mostrar que o HIV/AIDS não está relacionado diretamente ao analfabetismo e à renda per capita, a cartilha vem com o objetivo de alcançar o máximo de pessoas possíveis e estes grupos não poderiam ser excluídos.

CONCLUSÃO

A divulgação de informações confiáveis em ações de extensão realizadas através do desenvolvimento de cartilhas pode ser considerada uma estratégia segura e acessível para a população



DESAFIOS PARA INTEGRAÇÃO DO ENSINO, PESQUISA E ASSISTÊNCIA NO ÂMBITO DO SUS NOS HOSPITAIS DE ENSINO

a qual se deseja atingir. Nesse sentido, o desenvolvimento da cartilha contribui para a diminuição da desinformação acerca de HIV/AIDS, para a população que convive com o vírus e para as que não convivem, e auxilia no processo de qualidade de vida.

É notável como o trabalho interdisciplinar na produção da cartilha foi de suma importância para a qualidade e confiabilidade dela, visto que reforça o ideal de que a saúde de um indivíduo se vê por um processo de esforço interdisciplinar com o intuito de promover uma melhora na qualidade de vida do indivíduo.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Ciência, Tecnologia, Inovação e Complexo da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente. **Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas para Manejo da Infecção pelo HIV em Adultos**. Brasília: MS, 2024. Módulo 1 - Tratamento. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/svsa/aids/protocolo-clinico-e-diretrizes-terapeuticas-para-manejo-da-infeccao-pelo-hiv-em-adultos-modulo-1-tratamento/view>. Acesso em: 6 set 2024.

CANUTO, A. *et al.* A interdisciplinaridade como ferramenta para mergulhos mais profundos na graduação em Medicina. **Revista Brasileira de Educação Médica**, v. 48, n. 2, 2024. DOI: <https://doi.org/10.1590/1981-5271v48.2-2023-0079>. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbem/a/QtyGZBZ7hrGRfKyVB884tCQ/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 4 set. 2024.

CAROLINA, A. *et al.* “Material Educativo sobre HIV”: validação de tecnologia educacional em saúde para pessoas vivendo com HIV. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v.76, n. 3, 2022. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/reben/a/HG3RtLfg97CQjRzmDr5Dz6p/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 1 jan. 2023.

LIMA, P. DA C. *et al.* Enfrentamento de epidemias de ISTs em população jovem: caracterização da linguagem dos materiais educativos. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 29, n. 2, 2024. DOI: <https://doi.org/10.1590/1413-81232024292.13762022>. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/csc/a/FYSWjDWdV5ctRxTsBpbp4Zd/?lang=pt>. Acesso em: 4 set. 2024.

MBANDA, N. *et al.* A scoping review of the use of visual aids in health education materials for persons with low-literacy levels. **Patient Education and Counseling**, v. 104, 2020. DOI: <https://doi.org/10.1016/j.pec.2020.11.034>. Disponível em:



DESAFIOS PARA INTEGRAÇÃO DO ENSINO, PESQUISA E ASSISTÊNCIA NO ÂMBITO DO SUS NOS HOSPITAIS DE ENSINO

<https://www.sciencedirect.com/science/article/abs/pii/S0738399120306583?via%3Dihub>. Acesso em: 4 set. 2024.

MELO, L. C. *et al.* **Cartilha VIDA POSITIVA**: uma caderneta para acompanhamento. Portal eduCAPES, 2023. *E-book*. (Coleção Livros Digitais) Disponível em: <http://educapes.capes.gov.br/handle/capes/724721>. Acesso em: 7 set. 2023.

RIBEIRO, L. *et al.* Padrão temporal, distribuição espacial e fatores associados à incidência de HIV/AIDS entre jovens no Brasil. **Revista Panamericana Salud Publica**. v.48, 2024. e52. DOI: <https://doi.org/10.26633/RPSP.2024.52>. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC11164240/pdf/rpsp-48-e52.pdf>. Acesso em: 4 set. 2024.